

**[EIS ENTÃO...]**Ayana Moreira Dias<sup>1</sup>

eis então... a metáfora pobre:  
como imãs as mãos, o troço e o fundo branco - velhos inimigos.  
um mais os outros talvez menos.  
a troça e tudo mais concorrem.  
não sei, não sou nem eu nem ninguém.  
várias  
andam  
surgem  
vem  
e  
vão  
num roxo algo, violeta e amores!  
são poemas ou fatias de um todo que não se completa.  
é embaçada a escolha de não saber,  
se não o quê,  
o por quê  
de exigências rudes na violência do ato de simplesmente ser.  
dia a a a  
a  
a-dia

---

<sup>1</sup> Mestranda em Literatura Brasileira pela Universidade Federal Fluminense.